

IMPLICAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL A CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

Ricardo Simeão Barbosa de Jesus^{*}

Raquel dos Santos^{*}

Matheus Cerqueira Silva^{*}

Rafael Barbosa^{**}

Lucas dos Santos^{***}

Durante o envelhecimento, observa-se alterações metabólicas, fisiológicas e morfológicas, que resultam em modificações na composição corporal, a exemplo de aumentos dos níveis de gordura e diminuições da massa magra. Essas alterações prejudicam o estado nutricional dos idosos, proporcionando uma menor aptidão à realização das atividades básicas cotidianas, como se vestir, tomar banho e alimentar-se. Assim, implicam em prejuízos à capacidade funcional da respectiva população. O objetivo deste trabalho é verificar na literatura as implicações do estado nutricional na capacidade funcional de idosos. Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade integrativa. Os dados foram coletados entre setembro e outubro de 2018, por meio de buscas restringidas entre os anos de 1998 e 2018, nas bases de dados LILACS e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando as palavras chave: “aged”, “elderly”, “nutritional status” e “functional capacity”, combinadas com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, disponíveis em texto completo, relacionados ao tema proposto. Foram excluídos projetos de pesquisa, dissertações, monografias, teses, artigos duplicados, de revisão ou que não abordassem a temática proposta. As buscas resultaram em 42 manuscritos científicos. Contudo, apenas quatro estudos atenderam aos critérios e ao objetivo estabelecido e foram, desta forma, selecionados à presente revisão. Todos os estudos analisados foram realizados com indivíduos de ambos os sexos. A idade dos idosos nos estudos variou entre 60 e 105 anos. Observou-se que os quatro estudos selecionados utilizaram o Índice de Massa Corporal para avaliação do estado nutricional, classificado como: baixo peso, eutrófico e sobrepeso/obesidade. Em três estudos a dependência funcional esteve associada ao baixo peso, sendo mais prevalente nos idosos com esta condição, quando comparados aos eutróficos. As prevalências de dependência funcional em idosos com baixo peso variaram entre 39,6% e 74,5%. Apenas um estudo apontou associação entre sobrepeso/obesidade e dependência funcional, onde a prevalência de dependência nesta condição foi de 49,2%. Verificou-se que um estado nutricional inadequado (baixo peso e sobrepeso/obesidade) esteve associado à dependência funcional em idosos. Deste modo, torna-se importante a vigilância e o monitoramento do estado nutricional, a fim de proporcionar uma melhor capacidade funcional à respectiva população.

Palavras-chave: Atividades do Cotidiano. Baixo Peso. Envelhecimento. Obesidade.

*Graduandos em Nutrição pela Faculdade Maria Milza-FAMAM. ricardosbj@hotmail.com; queell2012@hotmail.com; mateuussiilva11@gmail.com

**Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. rafabarbosa16.rb@gmail.com

***Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. lsantos.ed.f@gmail.com